



CARACTERÍSTICAS ULTRAESTRUTURAIS DE OÓCITOS DE GATO PALHEIRO (*Felis colocolo*) APÓS ESTIMULAÇÃO OVARIANA

REGINA CELIA RODRIGUES DA PAZ, Cristina Harumi Adania

Laboratório de Biotecnologia Animal - CLIMEV/FAMEV/UFMT, Cuiabá - MT (R.C.R.P)
repaz@usp.br; Associação Mata Ciliar, Jundiá - SP (C.H.A.)

Reprodução assistida tem sido uma das ferramentas utilizadas na conservação de animais selvagens ameaçados, entretanto, o sucesso na aplicação destas técnicas em felinos neotropicais ainda tem apresentado inúmeros desafios. Neste estudo, características ultraestruturais de oócitos de gato palheiro foram investigadas por Microscopia de Luz (ML) e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) com o objetivo de se descrever a morfologia e o estágio de desenvolvimento de oócitos recuperados por vídeo-laparoscopia, após estimulação ovariana. Uma fêmea adulta pertencente a AMC foi utilizada como doadora. Estimulação ovariana foi realizada com a administração de Gonadotrofina Coriônica eqüina - eCG (100UI/IM) seguida pela administração de Gonadotrofina Coriônica humana - hCG (75UI/IM) 80h após a primeira injeção. Os oócitos foram recuperados 24h após a aplicação de hCG, fixados em glutaraldeído 3% e estocados a 4°C. Posteriormente foram lavados três vezes em solução salina 0,9%, embebidos individualmente em ágar 2%, fixados em tetróxido de ósmio 1%, corados com uranila 5%, desidratados em acetona, embebidos em EPON e cortados serialmente em secções semi-finas (2um) coradas com azul de toluidina a 2% e ultra-finas (80nm) coradas com acetato de uranila 0,5%, para posterior análise. Em ML foi possível a visualização de células do cúmulos envolvendo todo o oócito, zona pelúcida cobrindo parcialmente o oócito, grande quantidade de gotas lipídicas e núcleo periférico. Em MET os oócitos foram caracterizados por apresentar núcleo periférico de formato irregular com envelope nuclear formando ondulações, espaço perivitelínico pouco desenvolvido e superfície do oócito contendo inúmeros microvilus em direção a zona pelúcida. As estruturas predominantes encontradas no ooplasma foram gotas lipídicas e grânulos corticais. Com estas observações, podemos concluir que os oócitos recuperados por vídeo-laparoscopia após estimulação ovariana utilizando-se eCG/hCG, ultraestruturalmente podem ser classificados como imaturos.

Agradecimentos: Prof. Dr. Idécio Luiz Sinhorini; Shirley Meire da Silva do Laboratório de Microscopia Eletrônica do Departamento de Patologia - FMVZ/USP/SP; Dr. Willian F. Swanson do CREW - Center for Conservation and Research of Endangered Wildlife, Cincinnati Zoo and Botanical Garden, Cincinnati, Ohio, USA.